

Impressora Herrmann de código Morse

Em dezembro de 1846, o alemão Werner von Siemens encontrou um mecânico prussiano perfeccionista Johann Halske que o ajudou a concretizar o seu indicador telegráfico de ponteiro que envolvia alguma sofisticação mecânica.

Em 1847, Siemens e Halske fundam a empresa de construção de telégrafos Siemens & Halske.

Em 1850, a Siemens & Halske desenvolve a primeira impressora de código Morse que permitia registar em papel o código de Morse que era transmitido essencialmente nas ligações transoceânicas e nas ligações entre estações das linhas de caminho-de-ferro.

Em 1854, o professor David Hughes inventa o telégrafo com impressão e deixa à empresa Siemens & Halske a sua concretização prática. Este telégrafo converte letras em código de Morse no emissor e na receção descodifica o código e imprime as letras em papel.

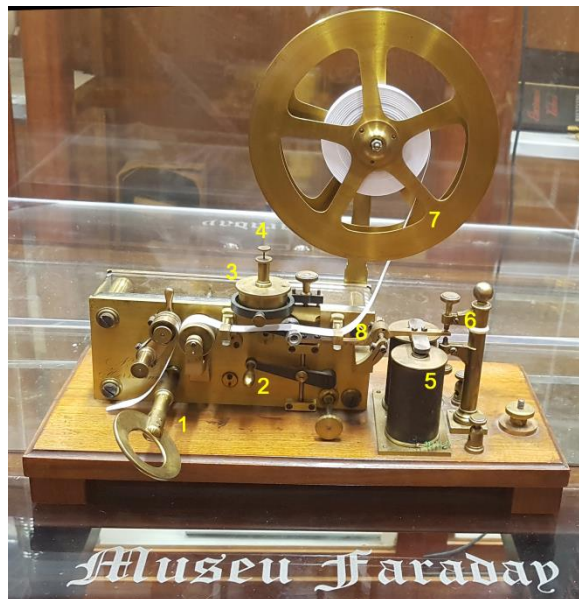
O impressor de telégrafo português

Por volta de 1860 o português Maximiliano Augusto Herrmann fez vários desenvolvimentos no telégrafo, que foram apresentados e reconhecidos internacionalmente.

Em Junho de 1864, a Direcção-Geral dos Telégrafos do Reino (Portugal) determinou que se desenvolvesse em Portugal um impressor de Morse e se adquirisse em França apenas a relojoaria do motor de corda e os electro ímanes dos recetores necessários, que seriam completados em Portugal, segundo as modificações de Herrmann.

Em 1865, face ao êxito obtido com as suas inovações e dado o grande número de encomendas da Direcção-Geral dos Correios portugueses, Herrmann montou em Lisboa uma oficina de instrumentos de precisão.

1. Manivela da corda
2. Travão do motor
3. Tinteiro de tinta da china
4. Agulha de escrita
5. Eletroímans
6. Parafusos de ajuste de movimento
7. Bobina da fita de papel
8. Atuador elevador do papel



Impressor de Morse desenvolvido por Maximiliano Herrmann (1865)

(Herrmann . Nº 587 - 356 mm x 220 mm x 305 mm)